



Círculo de Cultura Musical Bombarralense

2021

Relatório de Gestão Prestação de Contas

Assembleia Geral 09/06/2022

ÍNDICE

Introdução	2
01 Enquadramento Legal	2
02 Atividades Desenvolvidas	3
03 Situação económica e financeira: Análise do Balanço e Demonstração de Resultados ...	4
Resultados	5
Posição financeira	6
04 Indicadores económico-financeiros	6
05 Proposta de Aplicação de Resultados	7
06 Acontecimentos relevantes após a data do Balanço	7
I - Demostrações Financeiras: Balanço e Demonstração de Resultados	7
II – Anexo às Demonstrações Financeiras	7
III - Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	7



INTRODUÇÃO

A Direção do Círculo de Cultura Musical Bombarralense tem a honra de apresentar a V. Exas. o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e respetivos anexos relativos ao exercício económico de 2021.

As contas apresentadas relativas ao exercício económico que terminou a 31 de dezembro de 2021 têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, designadamente as NCRF.

O exercício de 2021 teve em consideração a execução do Plano e Orçamento previsto para o ano em causa, ainda que com várias limitações e/ou restrições decorrentes da situação pandémica durante o ano em apreço.

01. ENQUADRAMENTO LEGAL

A Direção do Círculo de Cultura Musical Bombarralense, cumprindo o preceituado na alínea d) do artigo 7.º do Regulamento do Círculo de Cultura Musical Bombarralense, apresenta o Relatório de Gestão, Prestação de Contas de 2021 e Proposta de aplicação do Resultado Líquido do Exercício, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal, à superior apreciação dos dignos Associados, membros componentes da Assembleia Geral.

O Presidente da Direção

Carlos Alves



RA

02. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A atividade artística do CCMB relativa ao ano 2021 foi ainda muito marcada pelos constrangimentos causados pela pandemia. Embora no final do mês de junho tenha sido possível realizar a Audição da Escola de Música e uma atuação dos coros Feminino e Infantil num evento para famílias realizado na Quinta do Sanguinal, a realidade é que durante os primeiros 9 meses do ano não se registaram mais performances públicas dos vários grupos e atividades do CCMB. Em parte, esta situação deveu-se às medidas impostas pelo Governo para controlo da pandemia, mas também pelo receio generalizado sentido por parte das pessoas em aderir a todo o tipo de eventos públicos.

No que concerne à atividade interna, foi feito um esforço por parte de todos os envolvidos para manter o máximo possível de regularidade ao nível dos ensaios semanais dos vários grupos do CCMB, sempre em função do que a situação epidemiológica ia permitindo em cada momento. A Escola de Música manteve a sua atividade ao nível de aulas presenciais, com exceção dos momentos em que o ensino à distância foi obrigatório. Durante o mês de outubro foi possível dar início a algumas atividades pedagógicas que, devido à especificidade de funcionarem em grupo, ainda não tinham retomado a sua atividade desde março de 2020, foi o caso das aulas de Sensibilização à Música e as aulas da Classe de Ballet. Infelizmente, tal não foi possível em relação às aulas de Sensibilização à Música que decorrem fora das instalações do CCMB.

Com o alívio das restrições impostas de controlo da pandemia, a partir do mês de Setembro verificou-se um regresso gradual à normalidade e até meados do mês de Dezembro foi possível organizar e participar em algumas atividades públicas, com destaque para o concerto "Música e Monumentos", realizado pela Banda de Música no Largo da Igreja do Bombarral no âmbito do Programa de Apoio Garantir Cultura e o tradicional Encontro do Coros do Advento, que teve lugar na Igreja Matriz do Bombarral e em que participaram os três grupos corais do CCMB e o Orfeão Caldense enquanto coro convidado. Destaque também para a participação do grupo Cottas Club Jazz Band e dos coros Feminino e Infantil na programação do evento "Um Natal e Peras" promovido pela Câmara Municipal do Bombarral e ainda algumas procissões para as quais a Banda de Música foi solicitada. No caso dos Cottas Club Jazz Band regista-se ainda a participação na programação de Natal da cidade de Caldas da Rainha.

Com o agravamento da situação epidemiológica durante o mês de dezembro, foi decidido não realizar o Concerto de Natal da Banda de Música com a cantora Sofia Escobar que iria ter lugar no Teatro Eduardo Brazão.



03. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO CCMB

O presente capítulo visa dar cumprimento às disposições legais, concretamente no que toca aos elementos relativos à atividade financeira e patrimonial, em termos de posição financeira e resultados, destacando-se os mais relevantes do ano em análise.

A análise desenvolvida no presente Relatório, suportada nos diversos documentos das demonstrações financeiras, permite mostrar o desenvolvimento da atividade do CCMB bem como compreender o desempenho económico e financeiro obtido no exercício de 2021.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS: EVOLUÇÃO 2019-2021

Gastos e Perdas	2019	2020	2021	Var. (+/-) 2020-21	Var. (+/-) 2019-21
Trabalhos especializados	5 796	2 807	1 638	-42%	-72%
Honorários	35 719	27 577	24 147	-12%	-32%
Eletricidade e água	4 017	3 351	2 785	-17%	-31%
Combustíveis (total)	2 418	919	659	-28%	-73%
Desloc., estadas, aliment., portag. e transportes	4 963	4 287	815	-81%	-84%
Comunicação	1 069	758	753	-1%	-30%
CMVMC e Outros fornec. e serviços externos	30 107	7 845	9 423	20%	-69%
<i>Subtotal FSE</i>		84 089	47 543	40 218	-15%
Gastos e encargos com pessoal	11 530	12 936	25 698	99%	123%
Outros gastos e perdas e juros	1 851	3 413	1 083	-68%	-41%
Gastos antes depreciações e impostos		97.470	63.892	66.999	5%
Gastos depreciação e amortização	49 414	47 432	45 601	-4%	-8%
Total Gastos e Perdas		146 884	111 325	112 600	1%
Total Gastos e Perdas		146 884	111 325	112 600	-23%

Rendimentos e Ganhos	2019	2020	2021	Var. (+/-) 2020-21	Var. (+/-) 2019-21
Quotizações e jóias	3 757	4 207	3 343	-21%	-11%
Prestação serviços (Esc. Música, Banda, e outras)	82 933	32 226	30 963	-4%	-63%
Rendimentos suplementares (Conservat. e energia)	16 598	15 241	14.738	-3%	-11%
Donativos particulares	3 916	2 763	2 373	-14%	-39%
Subs. Estado e Candidatura "Garantir Cultura"			17.916		
Subsídios da CMB e JF	5.200	10.169	5.700	-44%	10%
Outros Rendimentos e juros obtidos	4.438	4.410	5.104	16%	15%
Total Rendimentos e Ganhos		116.840	69.015	80.137	16%
Total Rendimentos e Ganhos		116.840	69.015	80.137	-31%




Em termos de resultados, extrai-se a seguinte informação:

- a)** Os gastos totais posicionaram-se em 113 mil euros (111 mil em 2020 e 147 mil em 2019), dos quais 46 mil respeitam a depreciações/amortizações do edifício e outras construções, equipamento básico e administrativo. Por conseguinte, um crescimento de 1% face a período homólogo e menos 23% que face a 2019
- b)** Os rendimentos totais atingiram 80 mil euros (69 mil em 2020 e 117 mil em 2018, mais 16% que em 2020 e menos 31% que em 2019). Destacam-se os 31 mil euros relativos à Prestação de serviços, tendo a escola de música atingido 21 mil euros e a Banda Filarmónica cerca de 5 mil euros, ainda que em situação de pandemia.
- c)** Os rendimentos suplementares, designadamente conservatório e energia, mostrou um decréscimo de 3% e 11% face a 2020 e 2019. O conservatório contribuiu com 13.500 euros;
- d)** Destacam-se os rendimentos alcançados com a rubrica de subsídio do Estado e a Candidatura ao Programa "Garantir Cultura". Esta rubrica atingiu 18 mil euros.

Este rendimento veio aliviar a redução drástica do apoio financeiro à cultura que se verificou por parte da Câmara Municipal do Bombarral e Junta de freguesia, cerca de 44% face a 2020;

No cômputo geral contribuíram para o desempenho de 2021 mais 11 mil euros que em 2020, apesar das restrições impostas pela pandemia;

- e)** O resultado operacional, resultante da atividade de exploração, atingiu 13 mil euros, face aos 5 mil euros e 19 mil euros em 2020 e 2019, respetivamente;
- f)** Do confronto dos rendimentos (80 mil euros) e dos gastos (cerca de 113 mil euros, incluindo 46 mil euros relativos às amortizações e IRC) originou um resultado líquido do período negativo (prejuízo) de 34 mil euros contra os prejuízos de 44 mil euros e 33 mil euros de 2020 e 2019, respetivamente.

BALANÇO: EVOLUÇÃO 2019-2021

Balanço	2019	2020	2021	Var. (+/-) 2020-21	Var. (+/-) 2019-21
ATIVO					
Ativo não corrente	348 454	301 022	255 731	-15%	-27%
Ativo corrente	124 352	115 273	123 223	7%	-1%
<i>Depósitos bancários e caixa</i>	<i>108 864</i>	<i>94 066</i>	<i>112 286</i>	<i>19%</i>	<i>3%</i>
Total Ativo	472 806	416 294	378 953	-9%	-20%
Fundos Patrimoniais e Passivo					
Passivo corrente	10 841	2 940	16 066	446%	48%
Fundos patrimoniais	461 966	413 354	362 888	-12%	-21%
<i>Resultado Líquido do Período</i>	<i>-32 876</i>	<i>-44 305</i>	<i>-33 565</i>	<i>-24%</i>	<i>-0%</i>
Total Fundos Patrimoniais e Passivo	472 806	416 294	378 953	-9%	-20%



CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL DO BUMBARRAL, 2021/2022

Em termos de posição financeira e conforme o mapa mostrado, assinala-se o seguinte:

- a)** O ativo não corrente, bens do património histórico e cultural (edifício e outras construções, equipamento básico, administrativo e transporte) representa somente 256 mil euros, resultado das depreciações/amortizações anual e por via da utilização da taxa máxima permitida por lei;
- b)** O ativo corrente atingiu montantes idênticos a 2019, antes da pandemia, devido ao maior valor em depósitos bancários e caixa registado nos últimos anos. Mostra mais 19% e 3% face a 2020 e 2019;
- c)** Os Fundos Patrimoniais com 362 mil euros, aponta para o valor mais baixo desde 2014 dados os sucessivos prejuízos apresentados. Porém, no biénio de 2020/21 os prejuízos abrandaram ligeiramente;
- d)** O CCMB não possui empréstimos, sejam eles de curto ou de medio e longo prazo e o total do ativo líquido cifra-se em 379 mil euros.
- e)** O passivo corrente atinge um montante de 16 mil euros. Deste, 14 mil euros respeitam à dívida para com os grupos: "Cottas e Banda Filarmónica" relativos a anos anteriores e que não se encontrava registada na contabilidade da Associação. Donde, nos resultados transitados foi acrescida/corrigida esta obrigação (dívida).

04 - INDICADORES ECONÓMICO E FINANCEIROS

Indicadores	2019	2020	2021
Liquidez Geral			
(Ativo Corrente/Passivo Corrente)	1147%	3921%	718%
Solvabilidade			
(Fundos Patrimoniais/Passivo total)	4261%	14059%	2107%
Autonomia Financeira			
(Fundos Patrimoniais/Ativo total)	98%	99%	95%

Todos os indicadores económicos e financeiros demonstram uma situação favorável, superando a referencias para este setor.



05 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Resultado Líquido do Período Económico de 2021 foi negativo no montante de **€ 33.565,33 (trinta e três mil, quinhentos e sessenta e cinco euros e trinta e três cêntimos)**.

A Direção Submete à aprovação a seguinte proposta:

1. *Que o mesmo seja aprovado;*
2. *Que o resultado negativo seja transferido para a rubrica de resultados transitados.*

06 - ACONTECIMENTOS RELEVANTES APÓS A DATA DO BALANÇO

Entre a data do Balanço e a data em que as demonstrações financeiras forem aprovadas pela Assembleia não ocorreram quaisquer acontecimentos, ajustamentos ou obrigações legais, e que proporcionem prova de que eram conhecidos à data do Balanço, que afetem no presente ou futuro a situação económica e financeira do Círculo de Cultura Musical Bombarralense.

ANEXOS:

I – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: BALANÇO DE 2021 E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE 2021

II – ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2021

III – PARECER DO CONSELHO FISCAL



TERMO DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2021

O Presente Relatório e Prestação de Contas de 2021, foi aprovado por unanimidade dos presentes em sessão de Assembleia Geral de 9 de junho de 2022

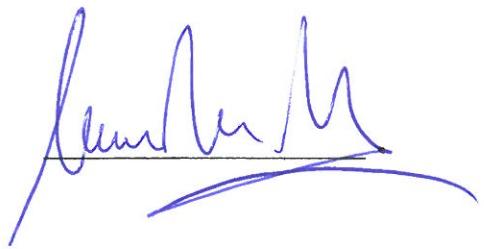
Presidente

Sr. Pedro



Pedro Venâncio
(Pedro Venâncio)

Vice-Presidente



Secretário

*ATK
B*

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)
De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		34.305,98	
Subsídios à exploração		25.988,80	
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(396,95)	
Fornecimentos e serviços externos		(39.821,02)	
Gastos com o pessoal		(25.697,93)	
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos		19.842,61	
Outros gastos		(1.083,22)	
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(45.600,95)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			
Gasto de financiamento (líquidos)			
Resultado antes de impostos			
Imposto sobre o rendimento do período		(1.102,65)	
Resultado líquido do período			
		(33.565,33)	
		,00	

A Direção: Círculo Musical Bombarralense

O Contabilista certificado (84879): _____

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2021Ricardo
Pereira

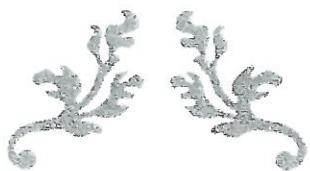
RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO EXERCÍCIOS		
		2021	2020	
ATIVO				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis		255.654,92		
Bens do património histórico e cultural				
Ativos intangíveis				
Investimentos Financeiros		75,78		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Créditos e outros ativos não correntes				
		255.730,70		
Ativo corrente:				
Inventários		638,80		
Créditos a receber		8.181,70		
Estado e outros entes públicos				
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Diferimentos		435,57		
Outros ativos correntes		1.680,76		
Caixa e depósitos bancários		112.285,67		
		123.222,50		
		378.953,20		
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais:				
Fundos		546.407,85		
Excedentes Técnicos				
Reservas				
Excedentes Revalorização				
Resultados transitados		(156.522,88)		
Outras variações os fundos patrimoniais		5.465,31		
Resultado líquido do período		(33.565,33)		
		361.784,95		
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões				
Financiamentos obtidos				
Outras dívidas a pagar				
Passivo corrente:				
Fornecedores		952,87		
Estado e outros entes públicos		2.283,26		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Financiamentos obtidos				
Diferimentos				
Outros passivos correntes				
		13.932,12		
		17.168,25		
		17.168,25		
		378.953,20		

A Direção: Círculo De Cultura Musical Bombarralense

O Contabilista certificado (84879): _____

A handwritten signature in black ink, appearing to read "John Doe".





CÍRCULO DE CULTURA
MUSICAL BOMBARRALENSE
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31/12/2021





ÍNDICE

Identificação	2
Referencial contabilístico de preparação das demonstrações Financeiras	2
Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	3
Principais políticas contabilísticas	3
Ativos fixos tangíveis	4
Inventários	5
Rendimentos e gastos	6
Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	7
Subsídios	7
Instrumentos financeiros	7
Fluxos de caixa	7
Fundos patrimoniais	8
Benefícios dos empregados	9
Outras divulgações	10
Cálculo IRC	11

ANEXO

31 de Dezembro de 2021

O presente Anexo, relativo ao exercício económico que termina a 31 de Dezembro de 2021, procede à compilação das divulgações que a Associação considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCNF.

As notas não mencionadas, não se aplicam à Associação ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou não ocorreram no exercício em causa.

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 · Denominação da entidade: Círculo de Cultura Musical Bombarralense

NIF : 500883904

1.2 – Lugar da sede social: Av Dr. Joaquim Albuquerque, nr. 91 , 2540-541 Bombarral

1.3 · Natureza da atividade: Associação sem fins lucrativos dedicando-se à cultura musical

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo, de acordo com a Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da NCNF-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Não houve alterações nos procedimentos



3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 – Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

b) Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas, foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime contabilístico do acréscimo.

De acordo com este regime do acréscimo ou da periodização económica, os efeitos das operações económicas e dos acontecimentos com relevância na situação patrimonial são reconhecidos quando ocorrem e não apenas quando sejam recebidos ou pagos.

Deste modo, as demonstrações financeiras informam não só as transações passadas envolvendo o recebimento e o pagamento de caixa, mas também as obrigações de pagamento no futuro e de recursos que representam caixa a ser recebida no futuro.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante, nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2 - ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas não foram alteradas.

3.3 – ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

Não houve alterações

3.4 – CORREÇÃO DE ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES

Corrigiu-se o valor dos resultados transitados do ano anterior, por não haver documentação de suporte para uma dívida existente aos Cottas e à Banda Filarmónica, no valor de 6272,00€ e 8146,85€, respetivamente, tendo ficando estes valores registados em ata

4 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 – Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

a) Critérios de mensuração

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos, a partir do momento em que os mesmos se encontram disponíveis para utilização.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

As taxas de depreciação utilizadas correspondem às definidas no Decreto regulamentar número 25/2009 de 14 de setembro, com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento de transporte	4 a 6 anos
Equipamento básico	7 e 20 anos
Equipamento administrativo	3 e 10 anos
Outros ativos tangíveis	4 a 14 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente.

O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.



d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Neste exercício as variações de ativos fixos foram as seguintes:

Ativos Fixos Tangíveis 2021	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Quantia Inicial	0,00	788.087,68	110.133,36	17.250,00	18.623,44	0,00	1.845,00	935.939,48
Depreciações Acum. Iniciais	0,00	-504.141,97	-95.207,82	-17.250,00	-18.083,82	0,00	0,00	-634.683,61
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações e abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	0,00	-42.680,15	-2.690,28	0,00	-230,52	0,00	0,00	-45.600,95
Reversão/anulação depreciações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perda por imparidade exercíc	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido 31/12/2021	0	241265,56	12235,26	0	309,1	0	1845	255654,92

4.2 – DIVULGAÇÕES SOBRE RESTRIÇÕES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos

Não aplicável

5 – ATIVOS INTANGÍVEIS

Não aplicável

6 – CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

6.1 – Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período

Não aplicável

7 – INVENTÁRIOS

7.1 – Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários

Não aplicável

8 – RENDIMENTOS E GASTOS

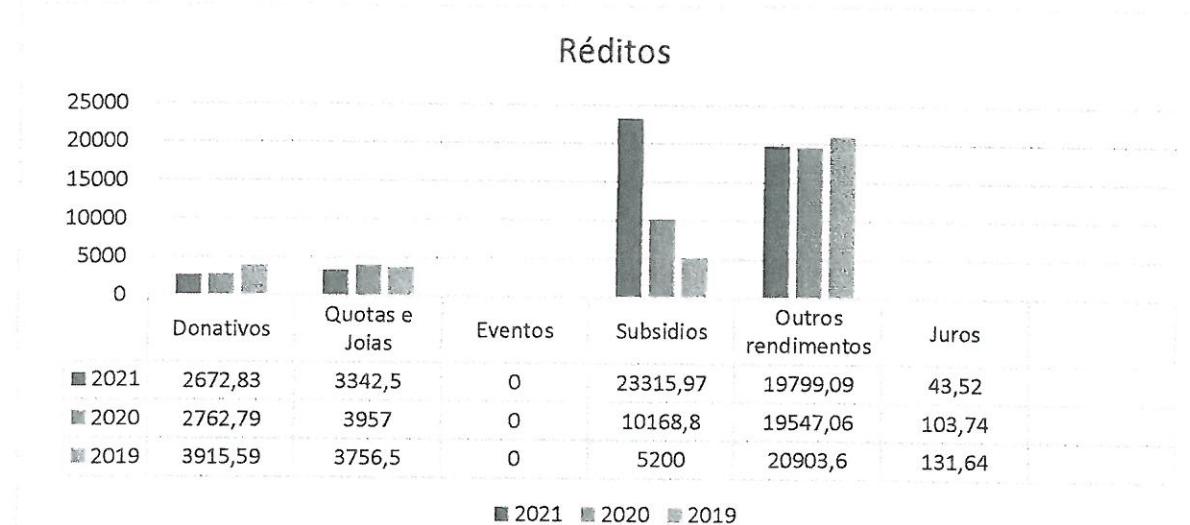
8.1 – Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.

Os rendimentos estatutários, que correspondem essencialmente a quotizações, são

reconhecidos na demonstração de resultados à data do seu recebimento.

Os subsídios contabilizados dizem respeito à especialização dos mesmos em função dos gastos incorridos nos projetos que lhes são afetos.



A quebra acentuada nas prestações de serviços, nestes últimos dois anos, ficou a dever-se à pandemia Covid-19 que assolou o País.

Os principais mecenos foram:

Freguesia Roliça (Projeto Magia e Som)	400.00
Caixa Crédito Agrícola	150.00
Particulares	2222.83
TOTAL	2672.83

Os subsídios à exploração foram atribuídos por:

IEFP	635,00
Município Bombarral	4000.00
Apoiar	12530,97
Garantir Cultura	4750,00
União Freguesias BBR Vale Covo	1000,00
Freguesia Roliça	400,00
TOTAL	23 315.97

9 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

9.1 – Provisões

Não aplicável neste exercício

10 – SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Políticas contabilísticas adotadas

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

A Associação reconhece subsídios não reembolsáveis, quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento dos vários projetos, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Rendimento reconhecido em 2021 referentes aos subsídios ao investimento:

	Total Projeto	Total Financiado	Rendimento Reconhecido 2021	Valor a Reconhecer
Subsídios ao Investimento				
IFAP	86751.41	36029.02	4305.90	5465.31

11 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros classificam-se conforme se discrimina a seguir e a sua mensuração depende da categoria respetiva:

11.1 – Bases de mensuração e políticas relevantes

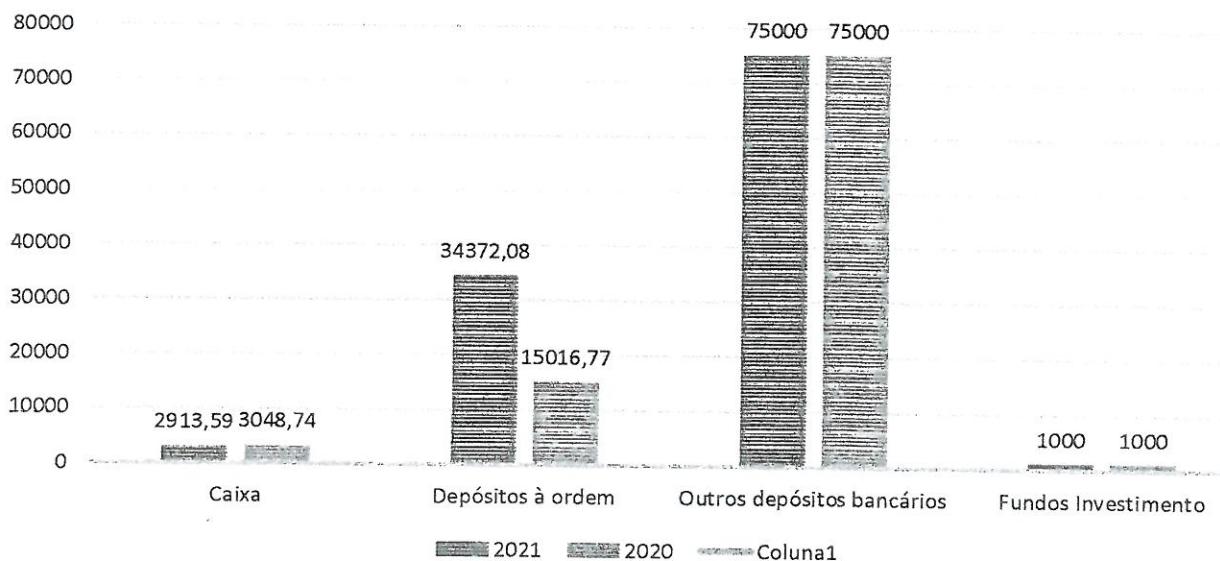
As dívidas de clientes e as outras dívidas de terceiros são reconhecidas pelo seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são reconhecidas quando há informação objetiva da incobrabilidade da dívida ou probabilidade remota da sua recuperação.

11.2 - Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo, imediatamente realizáveis e sem perda de valor, que totaliza o valor de 112285.67€

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA



11.3 – Fundos patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais são constituídos pelos Fundos iniciais e por Resultados Transitados.

Também estão reconhecidos os subsídios ao investimento recebidos do IFAP e que anualmente são amortizados de acordo com o reconhecimento do proveito (60% sobre o gasto imputado no exercício) em função das depreciações dos ativos que lhes estão associados.

11.4 – Ativos financeiros dados em garantia

Não aplicável

11.5 – Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

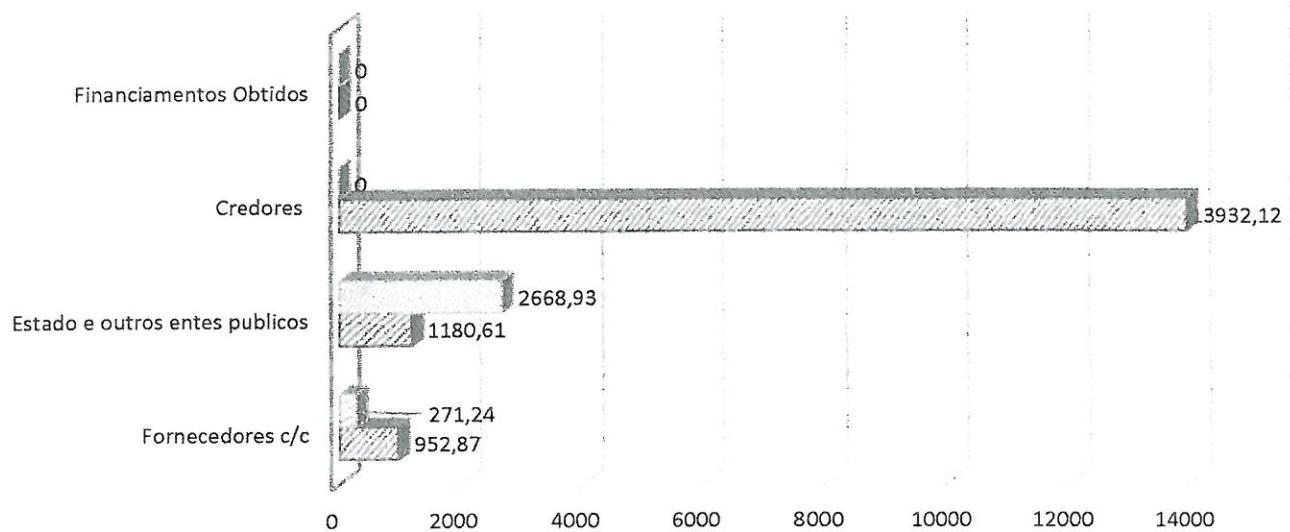
As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outros credores

A 31 de Dezembro de 2021 a conta de fornecedores e outras contas a pagar apresentava a seguinte decomposição:

FORNECEDORES E OUTROS CREDORES

31-12-2020 31-12-2021



As contas a pagar resultam da atividade normal, não existindo valores em situação de mora.

O valor da conta de outras contas a pagar, com a quantia de 13932,12€, deve-se á correção feita posteriormente ao encerramento e prestação de contas do ano transato, em que se apurou uma dívida aos Cottas e à Banda Filarmónica, e da qual se lavrou uma ata em que se aprovou lançar este valor em regularizações de períodos anteriores, ficando este valor em dívida.

11.6 – Ajustamentos

Não aplicável

11.7 – Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço

a) Dívidas à entidade

O saldo da conta clientes corresponde aos serviços prestados pela Associação, corresponde ao valor nominal do serviço prestado com probabilidade razoável de ser recebido no horizonte de um ano.

A rubrica Devedores diversos diz respeito a pagamento a prestadores de serviços e que não entregaram documento de recebimento.

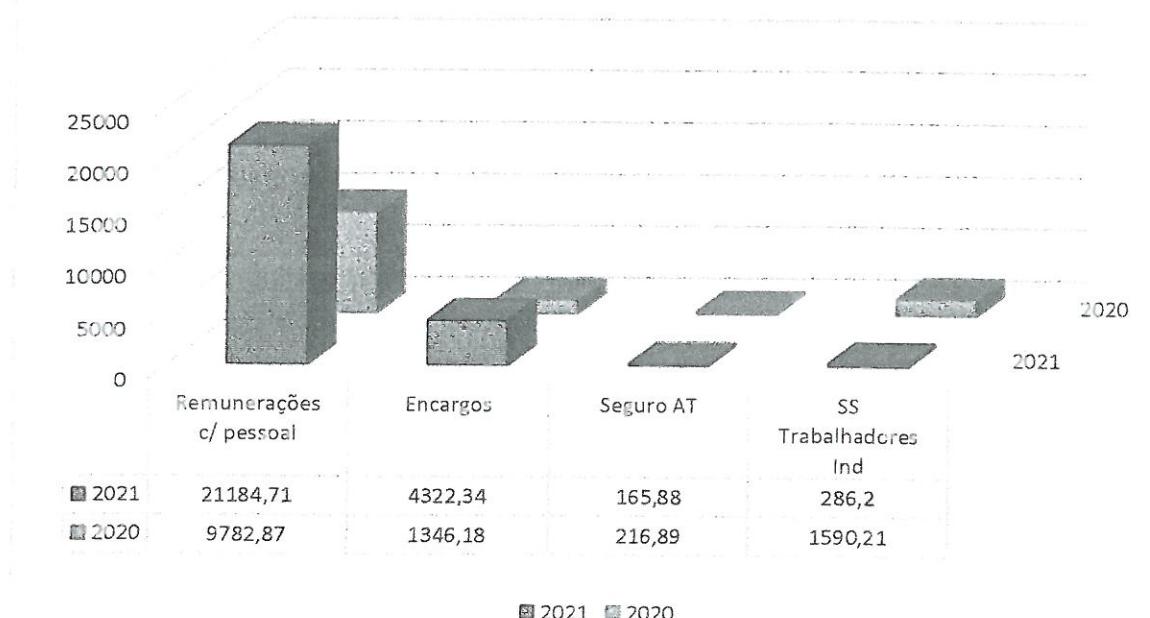
12 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

12.1 - Pessoal ao serviço da empresa:

O número médio de trabalhadores no exercício foi de 2.

Benefícios dos empregados e encargos da entidade:

Gastos Pessoal



O valor total de gastos com o pessoal foi de 25697,93€

13 – OUTRAS DIVULGAÇÕES

13.1 – Não aplicável

Outros gastos e Outros rendimentos:

Descriptivo	Ano 2021
Outros gastos	1.081,16
Impostos	439,91
- Impostos diretos	
- Impostos indiretos	121,44
- Taxas	-
Outros	641,25
- Correções relativas exercícios anteriores	518,75
- Quotizações	92,50
- Donativos	30,00
- Outros não especificados	
Outros rendimentos	5.060,95
- Imputação Sub Investimento	4.305,90
- Descontos de pronto pagamento obtidos	
- Outros não especificados	755,05

16.3 · IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Associação é uma entidade sem fins lucrativos, com reconhecimento de isenção de IRC ao abrigo do artigo 11.º do CIRC.

Contudo e pelo facto de ter prestações de serviços fora do âmbito da isenção em 2021 no valor de 14 738,14€, aos quais foi possível imputar o valor de 9487,43€ referentes a gastos comuns, o resultado fiscal cifrou-se nos 5250,71€.

Sobre este resultado incide a taxa de 21% de IRC, tendo sido estimado o imposto a pagar no valor de 1102,65€.

Outras divulgações

Procurou-se fazer um esforço para corrigir imprecisões ocorridas em anos transatos, de modo a que as demonstrações financeiras apresentadas nesta data retratem de forma o mais exato possível a posição financeira da Associação

O Contabilista Certificado

A direção

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "CARLOS MACHADO", is placed over a horizontal line that separates the accountant's signature from the director's signature.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DO CCMB

Exmos. Associados,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal (CF) tem acompanhado a atividade e a administração económico-financeira do Círculo de Cultura Musical Bombarralense, durante o ano 2021 e tem testemunhando, com muito orgulho, o empenhamento, a organização, a dedicação e o zelo dos associados e voluntários desta Associação.

Só o envolvimento e o compromisso bem espelhado na riqueza da sua história, dos seus valores e do seu contributo para a comunidade bombarralense e sociedade em geral, consegue explicar os sucessos alcançados e todo o esforço desenvolvido para melhor corresponder às exigências legais, e sobretudo, tendo como desiderato responder ao esperado pela comunidade, a quem tudo se destina.

Foram examinados o Balanço e a Demonstração de Resultados do Exercício de 2021, acompanhados do respetivo Anexo, bem como o Balancete Geral Analítico em 31 de dezembro de 2021.

Obtiveram-se todos os esclarecimentos solicitados pelo CF.

À semelhança de anos anteriores, o CF destaca assim algumas conclusões sobre a análise realizada às demonstrações financeiras produzidas pela Direção e a submeter à aprovação da Assembleia-Geral do CCMB:

1. Em resultado da análise realizada ao Balanço pelo CF e atentos a mais um ano de grave pandemia que a todos sacrificou, assinala-se:

a. O Ativo não corrente com um valor global de 255.730,70€, correspondendo ao valor atual dos ativos fixos, deduzido das depreciações e ajustamentos.

Inserem-se o edifício e outras construções com valor útil de 241.266€, o equipamento básico e administrativo com valor útil de 12.235€, o equipamento administrativo com 309 € e outros ativos fixos em 1.845€.

Esta rubrica, decorrente das depreciações tem sofrido decréscimos ao longo dos anos, culminando no ano de 2021 com menos 15% e menos 27% face a 2020 e 2019 (respetivamente 301.022€ e 348.454€).

b. O **Ativo corrente**, composto, na sua maioria, por inventários, créditos a receber, outros ativos correntes, depósitos bancários e caixa, atingiu em 2021 o valor de 123.222,50 €, que corresponde mais 7% e menos 1% face a 2020 e 2019, respetivamente.

Nesta rubrica, salienta-se que os créditos a receber foram de cerca de 8 mil euros e o valor em Caixa e depósitos bancários foram de cerca de 112 mil euros (o que corresponde a mais 19% e mais 3% face a 2020 e 2019, respetivamente).

c. O **Total do Ativo** em 31 de dezembro de 2021, corresponde a **378.953,20 €**.

d. O **Passivo corrente** (onde se inclui as dívidas a fornecedores e ao Estado) apresenta um valor total de 17.168,25€.

Nesta rubrica verifica-se um passivo inferior a 1000 euros respeitante a dívidas a fornecedores, cerca de 2 mil e duzentos euros ao Estado e outros entes públicos e cerca de 14 mil euros para com os grupos “Cottas Club Jazz Band” e “Banda Filarmónica” relativos ao exercício de anos anteriores que se encontrava registada na contabilidade da Associação e que fez esta rubrica aumentar o seu valor em 446% e 48% face a 2020 e 2019, respetivamente.

e. Os **Fundos Patrimoniais** (*“fundos de reserva”*) têm como objetivo preservar o capital principal da organização e gerar receitas para garantir a prossecução das suas finalidades, além de promover a sua sustentabilidade financeira. Ou seja, “perpetuar a atuação das organizações em prol da causa escolhida e promovendo o fortalecimento das suas atividades”.

O resultado líquido no período apresenta um valor de -33.565,33€ que corresponde a menos 9% e menos 20% face a 2020 e 2019, respetivamente.

O CCMB encerrou o ano de 2021 com 361.784,95€ o que corresponde a menos 12% e menos 21% quando comparado com 2020 e 2019, respetivamente.

O valor do acumulado das perdas em fundos patrimoniais assume uma preocupação que deve ser dada atenção devido aos sucessivos prejuízos apresentados.

O CF, mais uma vez, vem retomar este assunto, porque é sempre aqui que reside a grande preocupação no que toca à sustentabilidade do CCMB, inviabilizando a possibilidade de procurar investimentos cruciais à sua vitalidade e crescimento.

Quando se compara o valor das perdas em fundos patrimoniais com o valor total do ativo verificamos que em 2020 o prejuízo correspondia a cerca de 11,8% (48.612€/413.354€) e em 2021 o prejuízo corresponde a cerca de 13,3% (50.466€/378.953€).

2. Em resultado da análise à **Demonstração de Resultados**, o CF assinala:

- Uma assinalável melhoria em 2021 no respeitante aos **rendimentos e ganhos** num valor de cerca de 11 mil euros, arrecadando um valor de **80.137,00 €** (o que corresponde a mais 16% em relação a 2020, mas ainda a uma redução de 31% quando comparado com 2019).

Dos totais acima referidos destacam-se os cerca de 31 mil euros relativos à Prestação de serviços (Escola de música e Banda Filarmónica), embora em situação pandémica.

Ressalva-se também os rendimentos alcançados com a rubrica de subsídio do Estado e a Candidatura ao Programa “Garantir Cultura” num valor de cerca de 18 mil euros.

- Assinala-se a manutenção dos valores dos **gastos e perdas** em **112.600,00€**, que corresponde a mais 1% se comparado com o período homólogo de 2020 e a uma redução de 23% se comparado com o mesmo período de 2019.
- Em todo o caso, o CF congratula-se pelo facto do **resultado líquido**, embora negativo no valor de -32.463,00€, foi cerca de 10 mil euros superior ao resultado de 2020 (-42.310,00€).

3. Demonstra-se no ano de 2021 a liquidez, solvabilidade e autonomia financeira da associação.

a. O CF congratula-se pelo facto do CCMB apresentar quantias diminutas de endividamento, permitindo, desse modo, a continuidade da atividade com que o CCMB diariamente nos presenteia. 

b. Realça, de igual modo, o esforço pela continuidade de iniciativas encabeçadas pela direção em prol da angariação de receitas relacionadas com o uso da sede, significando-a como um espaço útil, privilegiado e de convívio. 
(1) O CF faz notar à Assembleia Geral que durante o ano 2021 a cedência de espaço rendeu à associação cerca de 13.500 euros.

c. O CF observou que existiu uma diminuição, embora ligeira, de 4% face a 2020 referente à regularização do pagamento das quotizações. Recomenda, assim, à Direção, que procure melhorar o sistema de pagamentos de quotas e ainda que repense em formas de atrair mais sócios.

d. O CF nota que algumas atividades do CCMB demonstram resultados negativos, continuando a faltar a implementação de medidas que ajudem e contribuam para a sua sustentabilidade. Porém, não raras vezes, esta situação espelha o investimento humano da associação na vocação em fomentar hábitos de cultura, em cumprir um árduo papel de educar jovens em manter uma componente de integração social que o CCMB sempre assumiu e deve manter.

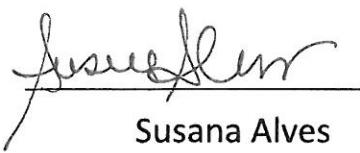
4. Resultante de informações fornecidas pela Direção ao CF, apresentam-se as seguintes Recomendações às Contas de 2021:

a. Importa sempre enfatizar o facto de o CCMB oferecer à Comunidade Bombarralense inúmeras atividades de cariz cultural, educacional e recreativo, e sendo estas uma responsabilidade de todos os agentes e responsáveis locais, o CF sugere à atual Direção que continue em insistir na sensibilização de todos os intervenientes locais, na partilha de sugestões e colaboração financeira para o desenvolvimento das mesmas, a fim de uma maior integração dos bombaralenses e divulgação dos nossos valores associativos.

Face ao exposto, propomos que a Assembleia-Geral aprove as contas do Círculo de Cultura Musical Bombarralense relativas ao ano de 2021 com Recomendação.

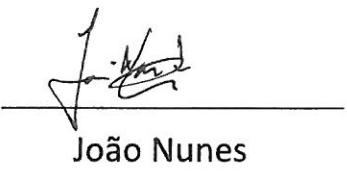
Bombarral, 09 de junho de 2022

Presidente



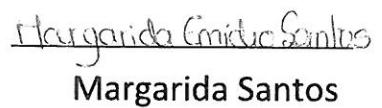
Susana Alves

Vice-Presidente



João Nunes

Secretária



Margarida Santos

